

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
SESSÃO DE 27/12/18  
FAVOR Manuêl  
VOTAÇÃO CONTRA \_\_\_\_\_  
ABSTENÇÃO \_\_\_\_\_

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE BENFICA  
Presidente  
Manuêl

# Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Benfca

Mandato 2017-2021

**ATA Nº 5/2018**

S  
M  
H.



--- Preâmbulo ---

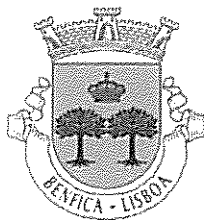
--- Ao vigésimo sétimo dia do mês de dezembro de dois mil e dezoito realizou-se, pelas vinte e uma horas, no Auditório Carlos Paredes da Junta de Freguesia de Benfca, sito na Avenida Gomes Pereira, número dezassete, em Lisboa, uma **Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Benfca**, convocada nos termos legais, através do *Edital 5/2018*, com a seguinte Ordem de Trabalhos: \_\_\_\_\_

PONTO 1 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE VOTOS DE SAUDAÇÃO, RECOMENDAÇÕES, MOÇÕES E OUTRAS QUESTÕES QUE POR MOTIVOS REGIMENTAIS NÃO FORAM DISCUTIDAS E VOTADAS NA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DECORRIDA EM 12 DE DEZEMBRO.

--- A sessão foi presidida por Ricardo Manuel Azevedo Saldanha (PS), Presidente da Mesa, Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS), Primeira Secretária e José Alberto Mendes Neves (PS), Segundo Secretário. \_\_\_\_\_

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: \_\_\_\_\_

- Tiago Filipe Barata Rodrigues (PS)
- Adérito Nuno Araújo de Melo Alves (IND-PS)  
*(Em substituição de André Cabral Moura Saraiva Valentim)*
- Anabela de Jesus Leonardo (IND-PS)  
*(Em substituição de Romualda Maria da Conceição M. Nunes Fernandes)*
- Ana Teresa Clímaco de Albuquerque Leitão (IND-PS)
- Carlos Alberto Marques (PS)
- Maria Natália Silva e Cunha (PS)  
*(Em substituição de Marta Dias Moniz Barreto)*
- Tiago Filipe Coelho Simões (IND-PS)
- Madalena Lopes Pão Duro Fernandes (IND-PS)
- António Maria Trigueiro de Sousa Alvim (PSD)
- Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD)
- Olga Borges Batista (PSD)  
*(Em substituição de Zita Maria Fernandes Terroso)*
- João Tiago Ferreira Marques (CDS-PP)  
*(Em substituição de João Manuel Correia Pires de Carvalho)*
- Paula Cristina Portugal Mendes (CDS-PP)
- Maria Eulália Pereira Ribeiro de Brito (CDU)  
*(Em substituição de Nuno Miguel Adelaide Rodrigues Dias)*
- Mafalda de Oliveira Mota e Ventura Dias (CDU)
- Joana Filipa Amaral Grilo (BE)



--- Pediram a **substituição para esta Assembleia**, de acordo com o estatuído nos artºs 78º e 79º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, os seguintes membros: \_\_\_\_\_

- André Cabral Moura Saraiva Valentim (PS), Romualda Maria da Conceição Martins Nunes Fernandes (PS) e Marta Dias Moniz Barreto (PS), que foram substituídos, respetivamente, por Adérito Nuno Araújo de Melo Alves, Anabela de Jesus Leonardo e Maria Natália Silva e Cunha. \_

- Zita Maria Fernandes Terroso (PSD), que foi substituída por Olga Borges Batista. \_\_\_\_\_

- João Manuel Correia Pires de Carvalho (IND-CDS/PP), que foi substituído por João Tiago Ferreira Marques. \_\_\_\_\_

- Nuno Miguel Adelaide Rodrigues Dias (CDU), que foi substituído por Maria Eulália Pereira Ribeiro de Brito. \_\_\_\_\_

--- A Junta esteve representada pelos Vogais Ricardo João de Oliveira Marques, Carla Sofia e Silva Rothes Ladeira, Hernâni Ricardo Meireles Silva e Filipa Flor Santos Filipe. \_\_\_\_\_

--- Constatada a existência de quórum, o Senhor **Presidente da Mesa** declarou aberta a sessão.

**Ponto 1: Discussão e votação de votos de saudação, recomendações, moções e outras questões**

--- Iniciando este período, o Senhor **Presidente da Mesa** abriu espaço para a apresentação dos votos de saudação, recomendações, moções e pedidos de esclarecimento que regimentalmente não puderam ser discutidos e deliberados na última sessão ordinária da Assembleia de Freguesia.

--- A Senhora **Paula Cristina Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou um voto de saudação (posteriormente transformado em voto de pesar) intitulado "À memória de Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro", o qual foi posteriormente anexado à ata (**Anexo 1**). \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Mafalda de Oliveira Mota e Ventura Dias (CDU)**, no uso da palavra, chamou a atenção para o facto de que, usualmente, os votos de saudação não terminam com um minuto de silêncio, ficando assim a dúvida sobre se o documento em apreço se trata de um voto de saudação ou de um voto de pesar. \_\_\_\_\_

5  
--- O Senhor **Carlos Alberto Marques (PS)**, no uso da palavra, declarou que a Bancada do Partido Socialista não poderá votar favoravelmente o voto de saudação apresentado devido aos considerandos contidos neste, os quais estão incorretos e desenquadrados com a realidade histórica. No caso concreto, referiu que não identifica Francisco Sá Carneiro como o paladino das negociações para a integração de Portugal na Comunidade Económica Europeia, conforme o voto de saudação transmite. \_\_\_\_\_



Acrescentou que recordar a verdade dos factos acerca da extinção do Conselho da Revolução certamente levaria a uma longa discussão, pelo que se limitou a dizer que também neste aspeto não reconhece Francisco Sá Carneiro como uma figura de proa nesta batalha que devolveu a democracia e a civilidade ao país. \_\_\_\_\_

Por outro lado, não deixando de reconhecer Adelino Amaro da Costa como uma figura importante do panorama político nacional, considerou incorreto identifica-lo como um paladino da luta contra o desequilíbrio demográfico, questão que nos anos oitenta não tinha sequer grande relevância ou prioridade de discussão na sociedade portuguesa. \_\_\_\_\_

Face à existência no voto de saudação daquilo que considera serem erros factuais, o PS irá abster-se na presente deliberação. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções sobre o mesmo, o **Presidente da Mesa** colocou o voto de saudação (transformado em voto de pesar) apresentado pelo CDS-PP à votação, tendo sido **aprovado por maioria**, com cinco (5) votos a favor (PSD, CDS-PP), três (3) votos contra (CDU, BE), e dez (10) abstenções (PS). \_\_\_\_\_

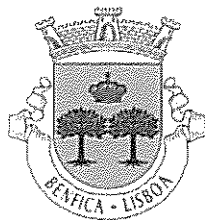
--- A Senhora **Paula Cristina Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual indicou que os eleitos do CDS-PP e do PSD lamentam que este voto de pesar, de igual teor ao que foi apresentado em sede de Assembleia Municipal, não tenha merecido na Assembleia de Freguesia o mesmo sentido de voto e deliberação, o que revela uma gritante falta de congruência. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Maria Eulália Pereira Ribeiro de Brito (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, em que, começando por deixar claro o profundo lamento pela morte trágica de Francisco Sá Carneiro, de Adelino Amaro da Costa e de todos que os acompanhavam, declarou que a CDU votou contra este voto de pesar pelo facto de este designar os acontecimentos da revolução do 25 de abril como um passado de traumas e divisões, para acabar saudando o "espírito reformador" e as "profundas modificações" que abriram o combate a conquistas fundamentais, entre elas uma Constituição da República que o CDS se absteve de votar. \_\_\_\_\_

--- Findas as intervenções, e conforme foi deliberado, o plenário passou a guardar um minuto de silêncio em memória de Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Paula Cristina Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou um voto de saudação intitulado "43 anos do 25 de novembro de 1975", o qual foi posteriormente anexado à ata (**Anexo 2**). \_\_\_\_\_

4  
--- O Senhor **Carlos Alberto Marques (PS)**, no uso da palavra, começou por felicitar o CDS-PP pela retirada de alguns chavões contidos no voto de saudação de similar teor apresentado no ano transato, e que levaram o Partido Socialista a votar contra. Anunciou que, desta vez, o PS irá optar pela abstenção, visto considerar limitador resumir o 25 de novembro exclusivamente àquilo que



se passou nesse dia, ignorando uma história que fica para trás e que merece ser realçada, e em que o CDS-PP em momento algum teve um papel preponderante nos acontecimentos. Manifestou a sua expectativa de que um futuro voto de saudação sobre esta matéria possa ser apresentado de forma mais completa e exata. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Maria Trigueiro de Sousa Alvim (PSD)**, no uso da palavra, declarou que o PSD subscreve na íntegra o teor deste voto de saudação, e manifestou-se surpreendido com a posição do PS, visto que o 25 de novembro, assim como o 25 de abril, é um dia que é celebrado por aquilo que simboliza. \_\_\_\_\_

Em seguida, e após descrever a forma como vivenciou o 25 de novembro – vivendo no mesmo prédio que um Ministro de Mário Soares e tendo constatado a preocupação nos seus rostos – saudou a resistência popular que abrangeu forças do PS, PSD e CDS, que permitiram contrariar a ideia veiculada por Álvaro Cunhal e outros, de que em Portugal nunca existiria uma democracia parlamentar. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções sobre o mesmo, o **Presidente da Mesa** colocou o voto de saudação apresentado pelo CDS-PP (também subscrito pelo PSD) à votação, tendo sido **aprovado por maioria**, com cinco (5) votos a favor (PSD, CDS-PP), três (3) votos contra (CDU, BE), e dez (10) abstenções (PS). \_\_\_\_\_

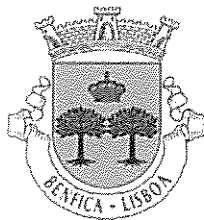
--- A Senhora **Mafalda de Oliveira Mota e Ventura Dias (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 3**). \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Maria Eulália Pereira Ribeiro de Brito (CDU)**, no uso da palavra, apresentou um voto de saudação intitulado "Vigésimo aniversário de atribuição do Prémio Nobel da Literatura a José Saramago", o qual foi posteriormente anexado à ata (**Anexo 4**). \_\_\_\_\_

--- Não havendo intervenções sobre o mesmo, o **Presidente da Mesa** colocou o voto de saudação apresentado pela CDU à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Maria Trigueiro de Sousa Alvim (PSD)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que o PSD votou favoravelmente este voto de saudação por ser dirigido a José Saramago enquanto escritor laureado com o Prémio Nobel da Literatura, e não enquanto político. \_\_\_\_\_

5 --- A Senhora **Paula Cristina Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual mencionou igualmente que o CDS-PP apenas votou favoravelmente a saudação à distinção de José Saramago com o Prémio Nobel da Literatura, um marco na literatura portuguesa. \_\_\_\_\_



--- A Senhora **Mafalda de Oliveira Mota e Ventura Dias (CDU)**, no uso da palavra, apresentou um voto de saudação intitulado "Centésimo décimo segundo aniversário do nascimento de Fernando Lopes Graça", o qual foi posteriormente anexado à ata (**Anexo 5**). \_\_\_\_\_

--- Não havendo intervenções sobre o mesmo, o **Presidente da Mesa** colocou o voto de saudação apresentado pela CDU à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Tiago Ferreira Marques (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma recomendação intitulada "Manutenção de passeios na Rua Jaime Batalha Reis", a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 6**). \_\_\_\_\_

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o **Presidente da Mesa** colocou a recomendação apresentada pelo CDS-PP à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Joana Filipa Amaral Grilo (BE)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que embora o Bloco de Esquerda saúde a recomendação apresentada, lamenta que o CDS-PP não tenha feito qualquer referência à diminuição gravosa das verbas orçamentadas para 2019 para a área dos serviços urbanos. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Tiago Ferreira Marques (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma recomendação intitulada "Manutenção do Largo da Catedral da Igreja Ortodoxa em Benfca", a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 7**). \_\_\_\_\_

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o **Presidente da Mesa** colocou a recomendação apresentada pelo CDS-PP à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Tiago Ferreira Marques (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma recomendação intitulada "Iluminação na Travessa José Agostinho de Macedo", a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 8**). \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Tiago Filipe Coelho Simões (IND-PS)**, no uso da palavra, lembrou que a gestão e manutenção da iluminação pública são competências da Câmara Municipal de Lisboa, que colocou à disposição dos cidadãos uma aplicação denominada "Na minha rua", que permite reportar numa plataforma própria situações de carência ao nível da iluminação pública. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções sobre a mesma, o **Presidente da Mesa** colocou a recomendação apresentada pelo CDS-PP à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Tiago Ferreira Marques (CDS-PP)**, no uso da palavra, fez referência a uma recomendação apresentada na Mesa, e intitulada "Apoio à Associação de Estudantes da Escola Secundária José Gomes Ferreira". No entanto, tendo em conta a polémica que esta recomendação



terá gerado na anterior sessão da Assembleia de Freguesia, e considerando que os membros da Associação de Estudantes já reuniram com o Executivo, decidiu retirar esta recomendação, por entender que o seu objeto já foi cumprido, decisão tomada em articulação com a própria Associação de Estudantes da Escola Secundária José Gomes Ferreira. \_\_\_\_\_

--- Em seguida, o Senhor **João Tiago Ferreira Marques (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou um pedido de esclarecimento intitulado "Alegada contratação de Assessoria", o qual foi posteriormente anexado à ata (**Anexo 9**). \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Ricardo João de Oliveira Marques**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, começou por informar que, de facto, reuniu recentemente com representantes da Associação de Estudantes da Escola Secundária José Gomes Ferreira. Manifestou-se surpreendido com a instrumentalização política que ocorreu – algo pelo qual a Associação de Estudantes também fez um *mea culpa* – uma vez que nos últimos quatro anos, e em base anual, tem vindo a reunir com as diferentes Associações de Estudantes da freguesia, além de que nunca foi recusado qualquer pedido de reunião. \_\_\_\_\_

Sublinhando os apoios que a Junta de Freguesia sempre tem dado a todas as Associações de Estudantes, e em concreto à Associação de Estudantes da Escola Secundária, numa postura de colaboração e cooperação ativa, referiu, a título de exemplo, que apenas a isenção de taxas na participação de eventos promovidos pela Junta de Freguesia resultou numa faturação superior a doze mil euros (12.000€) para a Associação de Estudantes. \_\_\_\_\_

Em relação à alegada contratação de assessoria, explicou que a Dra. Maria Begonha exerceu funções de secretariado na Junta de Freguesia de Benfca, sendo que o respetivo contrato de prestação de serviços poderá ser consultado na Base.Gov, plataforma em que foi publicado com toda a clareza e transparência. Absteve-se de tecer considerações acerca dos vencimentos auferidos pela técnica superior, que certamente não serão muito dissonantes daquilo que é usualmente praticado. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Tiago Ferreira Marques (CDS-PP)**, no uso da palavra, referiu que tendo conversado com várias ex-Direções, e tendo presidido à Associação de Estudantes da Escola Secundária há cinco anos, não tem informação sobre qualquer reunião específica entre o Executivo e a Associação de Estudantes, sendo realizadas apenas reuniões gerais com todas as Associações de Estudantes. Consequentemente, esta reunião agora efetuada constitui uma vitória para a Associação de Estudantes da Escola Secundária. \_\_\_\_\_

Relativamente ao contrato de assessoria, indicou que o Vogal não deu uma resposta concreta ao pedido de esclarecimento apresentado, que reportava que a Junta de Freguesia aparentemente tinha fundos para contratar pessoas ligadas às estruturas da Juventude Socialista, embora tenha alegado anteriormente não ter os meios financeiros para, por exemplo, pôr em funcionamento o Palácio Baldaya no período noturno. \_\_\_\_\_



— O Senhor **Ricardo João de Oliveira Marques**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, declarou-se lesado na sua honra, uma vez que nos últimos três anos reuniu com as diferentes Direções da Associação de Estudantes da Escola Secundária, algo que pode ser facilmente comprovado através de uma consulta aos seus *posts* no *Facebook*. \_\_\_\_\_

Sobre a questão dos alegados serviços de assessoria, esclareceu que à semelhança de qualquer outra Junta de Freguesia ou organismo público com um Orçamento a rondar os nove milhões de euros (9.000.000€) e uma estrutura com mais de quatrocentos funcionários, a Junta de Freguesia de Benfica também necessita deste tipo de serviços de secretariado desempenhados pela Dra. Maria Begonha. \_\_\_\_\_

Por fim, lamentou a tentativa de manipulação de informação, argumentando que esta questão nada tem a ver com o funcionamento do Palácio Baldaya. \_\_\_\_\_

— A Senhora **Maria Eulália Pereira Ribeiro de Brito (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma recomendação intitulada “Abate de pavimento na Calçada do Tojal”, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 10**). \_\_\_\_\_

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o **Presidente da Mesa** colocou a recomendação apresentada pela CDU à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. \_\_\_\_\_

— A Senhora **Maria Eulália Pereira Ribeiro de Brito (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma recomendação intitulada “Colocação de sinalização vertical”, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 11**). \_\_\_\_\_

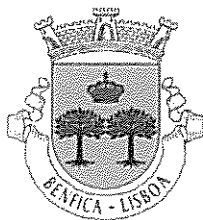
--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o **Presidente da Mesa** colocou a recomendação apresentada pela CDU à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. \_\_\_\_\_

— A Senhora **Maria Eulália Pereira Ribeiro de Brito (CDU)**, no uso da palavra, apresentou um pedido de esclarecimento intitulado “Luzes de Natal”, o qual foi posteriormente anexado à ata (**Anexo 12**). \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Ricardo João de Oliveira Marques**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, começou por esclarecer que a petição referida foi elaborada por vários comerciantes de Benfica, à qual a Junta de Freguesia se associou, publicitando-a nos locais devidos para subscrição pública. \_\_\_\_\_

Declarou que de acordo com o ponto de vista da Junta de Freguesia, não faz sentido que a Associação de Comerciante de Lisboa, entidade responsável pela colocação de luzes de natal na cidade, por protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, continue a não colocar iluminações de natal na Freguesia de Benfica, alegando não ter associados nesta freguesia e desta forma libertando-se desta responsabilidade, para a qual recebem verbas da Câmara Municipal. \_\_\_\_\_

Por outro lado, frisou que, ao contrário do espírito do documento apresentado, a Junta de Freguesia de Benfica tem feito tudo ao seu alcance para animar as ruas da freguesia durante a



quadra natalícia, e passou a destacar algumas das iniciativas que foram promovidas no presente ano, como o Baldaya – Palácio Natal, o Mercado de Natal e distribuição de cento e cinquenta pinheiros pelas lojas da freguesia aderentes, entre outras atividades direcionadas às famílias. Além disso, a expensas próprias, foi possível à Junta de Freguesia adquirir iluminações de natal para a zona do Nilo, Palácio Baldaya, Jardim do Mercado e Mercado de Benfica, sendo objetivo da Junta de Freguesia alargar no próximo ano o conjunto de locais iluminados. \_\_\_\_\_

A este respeito, revelou que as reuniões que têm vindo a ser efetuadas nos últimos três anos com os comerciantes locais, na tentativa de os sensibilizar para a importância de se associarem e apoiarem a Junta de Freguesia neste objetivo de animar as ruas da cidade na quadra natalícia, se têm revelado infrutíferas, com apenas alguns comerciantes disponíveis para colaborar neste sentido. Consequentemente, torna-se praticamente impossível para a Junta de Freguesia, com os seus meios próprios, fazer mais do que aquilo que tem vindo a fazer para levar o espírito da quadra natalícia às zonas periféricas da freguesia. \_\_\_\_\_

— O Senhor **António Maria Trigueiro de Sousa Alvim (PSD)**, no uso da palavra, recomendou à Junta de Freguesia que em sede da sua representação na Assembleia Municipal, intervenha no sentido de que quando a Câmara Municipal efetuar protocolos deste género, garanta que toda a cidade seja abrangida. Em alternativa e aparte este protocolo, poderá ser definida uma verba a transferir diretamente para a Junta de Freguesia de Benfica, para que em conjunto com os comerciantes se possam encontrar as melhores soluções para a colocação de iluminações de natal. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Ricardo João de Oliveira Marques**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, explicou que a Junta de Freguesia de Benfica já efetuou duas recomendações – as quais foram discutidas na Assembleia Municipal – instando com a Câmara Municipal de Lisboa no sentido de que as zonas a iluminar fiquem claramente definidas no protocolo, podendo ser reequacionadas anualmente, e de que se adotem critérios claros e de interesse municipal de escolha destes locais, privilegiando zonas de grande fluxo comercial. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Maria Trigueiro de Sousa Alvim (PSD)**, no uso da palavra, apresentou uma recomendação intitulada "Mercado de Benfica", a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 13**). \_\_\_\_\_

4  
— O Senhor **Carlos Alberto Marques (PS)**, no uso da palavra, lembrou que o projeto das carreiras circulares para Lisboa foi anunciado em janeiro de 2017, começou a ser executado em 2018, e prevê-se o seu alargamento para outros bairros – entre os quais Benfica – durante o ano de 2019, pelo que a referência a este projeto no programa eleitoral do PSD mais não é do que o aproveitamento de uma ideia já em execução. \_\_\_\_\_

Afirmou que o mesmo princípio se poderia aplicar ao projeto de requalificação do Mercado de Benfica, uma vez que já foi anunciado pela Junta de Freguesia que está a ser elaborado um projeto para a sua reabilitação, pelo que não fica perceptível o intuito da presente recomendação



apresentada pelo PSD, que aparentemente chama a si um projeto já anunciado pela Junta de Freguesia liderada pelo Partido Socialista. \_\_\_\_\_

Face ao exposto, declarou que a Bancada do Partido Socialista irá votar contra esta recomendação, por consubstanciar uma aparente tentativa do PSD de se apropriar do mérito de um projeto que não é seu. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Maria Trigueiro de Sousa Alvim (PSD)**, em resposta, argumentou que cabe às forças políticas na Oposição recomendar ao Executivo da Câmara Municipal que cumpra com os compromissos que reiteradamente vem assumindo. A título de exemplo, lembrou que em 2016 a Câmara Municipal de Lisboa comprometeu-se a instalar três novas unidades de saúde em Benfca, de um conjunto de onze unidades de saúde programadas para a cidade de Lisboa, o que até à data ainda não se concretizou. \_\_\_\_\_

No que respeita às carreiras circulares, recordou que o Vereador da Câmara Municipal prometeu que no último trimestre de 2018 os autocarros já estariam a circular na Freguesia de Benfca, o que também não aconteceu. \_\_\_\_\_

Consequentemente, afirmou que a presente recomendação tem por objetivo recordar compromissos assumidos e não cumpridos, e não apropriar-se de qualquer projeto alheio. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Carlos Alberto Marques (PS)**, em resposta, reiterou que o PSD não tem qualquer necessidade de tentar chamar a si projetos que não são da sua autoria, que já foram devidamente anunciados pelas entidades por estes responsáveis, como o caso da reabilitação do Mercado de Benfca, ou que até já estão em execução, como é o caso do projeto das carreiras circulares para Lisboa. \_\_\_\_\_

Sobre a alegada falta de cumprimento de alguns compromissos assumidos, lembrou que desde o planeamento até à execução é necessário passar por um conjunto de etapas, sendo que cada uma destas tem a sua própria janela temporal. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções sobre a mesma, o **Presidente da Mesa** colocou a recomendação apresentada pelo PSD à votação, tendo sido **rejeitada**, com onze (11) votos contra (PS), e oito (8) votos a favor (PSD, CDS-PP, CDU, BE). \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Mafalda de Oliveira Mota e Ventura Dias (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que no que concerne ao Ponto n.º 4 da recomendação, e não obstante o voto favorável, os autocarros circulares, embora possam transportar fregueses para o mercado, não deverão substituir o serviço prestado pela Carris, o qual tem vindo a degradar-se, com carreiras e horários suprimidos. \_\_\_\_\_

4  
--- O Senhor **António Maria Trigueiro de Sousa Alvim (PSD)**, no uso da palavra, apresentou uma moção intitulada "O Estacionamento em Benfca", a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 14**). \_\_\_\_\_



— O Senhor **Carlos Alberto Marques (PS)**, no uso da palavra, e para reflexão sobre esta temática, passou a apresentar alguns números elucidativos da extensão do problema de estacionamento em Benfica, revelando que no período entre 1990 e 2016, o número de viaturas particulares em Portugal aumentou duzentos e cinquenta e três por cento (253%), enquanto que no mesmo período, na Holanda aumentou apenas trinta e um por cento (31%), no Reino Unido trinta e quatro por cento (34%), na Suécia onze por cento (11%), e na França o aumento foi zero. Fez notar que este aumento no número de veículos particulares tem maior expressão nos grandes centros urbanos, que como consequência são afetados por uma crescente pressão no estacionamento. Neste sentido, considerou ser imprescindível repensar-se a questão global do automóvel e do estacionamento, com reflexos na comunidade local de Benfica. \_\_\_\_\_

Passando para a análise da moção apresentada pelo PSD, começou por salientar o facto de esta se posicionar em defesa da entrada da EMEL na Freguesia de Benfica – à semelhança da posição já adotada nas freguesias lideradas pelo PSD em Lisboa – desde que cumpridos os pressupostos e condições nesta contidos. \_\_\_\_\_

Sendo o Executivo da Junta de Freguesia repetidamente acusado de alegadamente já ter um acordo com a EMEL por uma fatia da população, sendo criticado por uma outra franja por não deixar entrar a EMEL na freguesia, recordou que o compromisso do Executivo sempre foi promover uma consulta pública nas zonas que neste momento são mais afetadas pela insuficiência de lugares de estacionamento, também motivada pela entrada da EMEL nas Freguesias de S. Domingos de Benfica e Carnide. Acrescentou que a metodologia proposta para esta consulta pública foi apresentada a todas as forças partidárias, as quais foram convocadas para uma reunião com o Executivo da Junta de Freguesia, tendo oportunidade para também expressar a sua posição e opiniões, ficando consensualizado que a esta consulta pública teriam que se seguir outras consultas em outras zonas da freguesia, por forma a validar a vontade das populações locais. \_\_\_\_\_

Respondendo quanto ao método de validação desta mesma vontade, explicou que o mesmo será feito de forma simples, através de uma consulta informal aos moradores de determinada zona, mediante comprovativo de residência, para que possam deliberar e expressar o seu voto sobre esta matéria, de forma transparente e democrática. \_\_\_\_\_

Sobre as condições impostas pelo Partido Social Democrata para a eventual entrada da EMEL na Freguesia de Benfica, declarou que estas são totalmente irrealistas e inexequíveis, uma vez que atentam contra regulamentos previamente estabelecidos e sobre a autonomia dos territórios de outras freguesias. \_\_\_\_\_

Face ao exposto, declarou que a Bancada do Partido Socialista irá votar contra a moção apresentada pelo PSD. \_\_\_\_\_

5  
— A Senhora **Paula Cristina Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, referiu que na reunião realizada com os Partidos políticos não ficou claro qual o volume de votação que irá deliberar se os fregueses da zona junto ao Fonte Nova efetivamente querem, ou não, a entrada da EMEL. \_\_\_\_\_



--- O Senhor **Ricardo João de Oliveira Marques**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, declarou que o Executivo da Junta de Freguesia de Benfica tem feito aquilo com que se comprometeu, que constava do seu programa eleitoral e que foi sufragado com clara maioria nas últimas eleições autárquicas, a saber, proceder a uma consulta pública, zona a zona, sobre a eventual entrada da EMEL, mediante um consenso alargado dos residentes de determinada zona. Acrescentou que uma vez que o mapeamento da EMEL apenas contempla três zonas da Freguesia de Benfica, não faria sentido colocar esta questão à consideração de fregueses que não residem nestas zonas, atendendo a que muitos residentes têm vindo a reivindicar à Junta de Freguesia a entrada da EMEL, por entenderem que poderia ser uma solução para a pressão no estacionamento que se faz sentir. \_\_\_\_\_

Mais uma vez lembrou que, conforme acordado, não haverá conversações formais com a EMEL sobre este assunto até que se alcance um consenso aceitável por parte da população, sendo que a entrada da EMEL estará sempre dependente de um parecer favorável da Junta de Freguesia de Benfica, de acordo com o compromisso estabelecido para a cidade de Lisboa. \_\_\_\_\_

Esclareceu ainda que a consulta de bairro a realizar nos dias 11 e 12 de janeiro, no Centro Comercial Fonte Nova, tem tão somente caráter consultivo, e não deliberativo, tendo sido convidadas todas as forças partidárias a participar deste processo inovador, e reiterou que a Junta de Freguesia apenas avançará para conversações formais com a EMEL se for alcançado um consenso alargado, atendendo às conclusões que possam ser retiradas após a votação dos moradores. \_\_\_\_\_

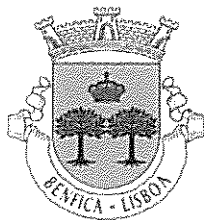
--- O Senhor **António Maria Trigueiro de Sousa Alvim (PSD)**, no uso da palavra, apresentou uma proposta para que seja agendada mais uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia exclusivamente para discussão das questões referentes ao estacionamento em Benfica, antes da data apontada para a realização da consulta popular aos moradores da zona do Fonte Nova. Ressalvou que uma consulta popular, num regime democrático, deverá sempre ser antecedida de um debate abrangente e esclarecedor, para que os cidadãos possam de forma informada tomar as suas decisões. \_\_\_\_\_

Por fim, esclareceu que há uma diferença nítida entre concordar com a entrada da EMEL e estabelecer condições para efetivar essa mesma entrada, condições essas que embora possam parecer inatingíveis, poderão sempre ser negociadas com a EMEL e com a autarquia. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Carlos Alberto Marques (PS)**, em resposta, afirmou serem totalmente falaciosas as declarações que tentam transmitir a ideia de que este assunto não tem sido amplamente discutido, tendo em conta os inúmeros debates e intervenções da população e dos membros da Assembleia em sessões anteriores da Assembleia de Freguesia. \_\_\_\_\_

Por outro lado, manifestou as suas dúvidas sobre a conciliação dos princípios democráticos com os obstáculos levantados à realização de uma consulta pública junto dos cidadãos, exercício legítimo promovido por um Executivo que pretende ouvir a opinião destes. \_\_\_\_\_

5  
JAN



--- Não havendo mais intervenções sobre a mesma, o **Presidente da Mesa** colocou a moção apresentada pelo PSD à votação, tendo sido **rejeitada**, com catorze (14) votos contra (PS, CDU, BE), três (3) votos a favor (PSD), e duas (2) abstenções (CDS-PP). \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Mafalda de Oliveira Mota e Ventura Dias (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que a discussão sobre a EMEL e sobre os constrangimentos de estacionamento em Benfca não poderá ser dissociada de uma verdadeira discussão política sobre a mobilidade na cidade, o rácio de automóveis por família na freguesia, transportes públicos e outras opções para estacionamento. \_\_\_\_\_

Conforme referenciado na moção, reforçou que a EMEL não irá resolver os problemas concretos do estacionamento, uma vez que não irá criar em Benfca – como não criou noutras freguesias – novos lugares de estacionamento, além de não garantir lugares de estacionamento para os residentes locais, pelo que o prolongamento desta discussão terá apenas por objetivo legitimar a entrada da EMEL em Benfca. \_\_\_\_\_

Ressalvou que a CDU não está contra a EMEL, que tem a responsabilidade de regular o estacionamento na cidade de Lisboa – não necessariamente através de estacionamento pago, criando alguma injustiça no acesso ao mesmo – mas tão somente a sua expansão para áreas da cidade em que não se justifique a sua intervenção. \_\_\_\_\_

Concluiu, declarando que todo este processo estará a ser conduzido de forma a que o resultado final seja aquele que o Partido Socialista e a Junta de Freguesia desejam. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Joana Filipa Amaral Grilo (BE)**, no uso da palavra, apresentou também uma declaração de voto, secundando a declaração de voto anteriormente apresentada pela CDU e defendendo a realização de um referendo extensível a toda a Freguesia de Benfca, uma vez que qualquer consulta local ou parcial não refletirá o efeito de dominó que será criado com a entrada da EMEL em qualquer zona da freguesia. \_\_\_\_\_

Acrescentou que esta consulta pública não reflete nem provê uma solução para o abaixo assinado apresentado e discutido em sede de Assembleia Municipal, pelo contrário, agravando os problemas identificados com o efeito de dominó atrás referido. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Maria Trigueiro de Sousa Alvim (PSD)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, em que reafirmou que o PSD apenas estará disposto a aceitar a entrada da EMEL na Freguesia de Benfca mediante o cumprimento das condições impostas na moção apresentada. \_\_\_\_\_

5  
Mais assinalou que o Partido Socialista apenas se predispõe a realizar uma consulta pública – sem critérios concretos e definidos para que se possa aferir claramente qual o posicionamento dos moradores quanto a esta matéria – aos residentes de uma zona que eventualmente terá interesse na entrada da EMEL, negligenciando todos os outros fregueses que serão prejudicados com esta medida, talvez com o intuito de ao viabilizar a entrada da EMEL, poder escudar-se no facto de ter previamente auscultado a população, quando tal não corresponde inteiramente à verdade. \_\_\_\_\_



— O Senhor **Ricardo João de Oliveira Marques**, Vogal da Junta de Freguesia, no uso da palavra, manifestou a sua consternação pela oposição que estará a ser feita ao princípio democrático legítimo de auscultar a população, numa consulta de bairro informal, antes de tomar uma decisão relevante, sendo que todas as forças políticas foram convidadas a comparecer numa reunião onde foram definidos os procedimentos segundo os quais esta consulta decorreria. \_\_\_\_\_

Uma vez mais reiterou que esta sempre foi a intenção expressa e anunciada da Junta de Freguesia de Benfica, constante do seu manifesto eleitoral, o qual foi sufragado com uma ampla maioria nas últimas eleições autárquicas, pelo que o Executivo não está a fazer mais do que cumprir o seu programa eleitoral e os compromissos assumidos com a população, numa postura de coerência que contrasta em larga medida com as posições titubeantes que vão sendo assumidas pelo PSD.

— A Senhora **Mafalda de Oliveira Mota e Ventura Dias (CDU)**, no uso da palavra, apresentou um voto de pesar “Falecimento José Américo Martins Ferreira” o qual foi posteriormente anexado à ata (**Anexo 15**). \_\_\_\_\_

— Não havendo intervenções sobre o mesmo, o **Presidente da Mesa** colocou o voto de pesar apresentado pela CDU à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**. Em seguida, o plenário passou a guardar um minuto de silêncio, conforme deliberado anteriormente. \_\_\_\_\_

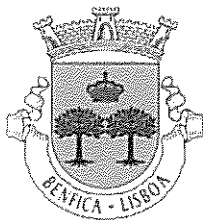
— O Senhor **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, deu conhecimento de uma retificação apresentada pelo Executivo da Junta de Freguesia a uma proposta anteriormente deliberada pela Assembleia de Freguesia. \_\_\_\_\_

— Não havendo questões por parte do plenário, o **Presidente da Mesa** colocou a **Proposta nº 803/2018** – “Alteração aos preços referentes ao Programa Social Hidroginástica Sénior” à votação, sendo a mesma **aprovada por maioria**, com os votos a favor do PS, votos contra do PSD e CDS-PP, e abstenções da CDU e BE. \_\_\_\_\_

— A Senhora **Paula Cristina Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual uma vez mais reivindicou que estas propostas deveriam ser discutidas previamente pela Assembleia, e não apenas apresentadas para ratificação. No caso em concreto, assinalou que a proposta foi efetivada no dia 10 de dezembro, quando dois dias depois se realizou uma Assembleia de Freguesia em que esta poderia ter sido discutida convenientemente pelos membros da Assembleia. \_\_\_\_\_

Em conclusão, venceu que o CDS-PP vota contra o procedimento, e não contra o teor das propostas. \_\_\_\_\_

— O Senhor **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, esclareceu que a retificação em causa incide sobre uma proposta de regulamento que foi devidamente discutida e deliberada pela Assembleia de Freguesia, não tendo sido submetida a um procedimento de ratificação. \_\_\_\_\_



--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Mesa** deu por encerrada a sesso. \_\_\_\_  
Eram vinte e trs horas e quinze minutos. \_\_\_\_\_

**--- Encerramento da Sesso ---**

--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. \_\_\_\_\_

O Presidente

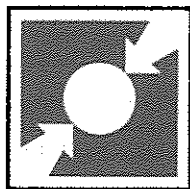
*Luiz Afonso Soares*

O 1.º Secretrio

*João M. L.*

O 2.º Secretrio

*F. J.*



**CDS-PP**  
Benfica



|                         |          |
|-------------------------|----------|
| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |          |
| SESSÃO DE               | 27/12/18 |
| FAVOR                   | 5        |
| VOTAÇÃO CONTRA          | 3        |
| ABSTENÇÃO               | 10       |

*Disse.*  
**VOTO DE SAUDAÇÃO**

|                         |  |
|-------------------------|--|
| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |  |
| DE BENFICA              |  |
| O Presidente            |  |
| <i>[Signature]</i>      |  |

## À MEMÓRIA DE FRANCISCO SÁ CARNEIRO E ADELINO AMARO

Considerando que:

Fez no dia 4 de dezembro, 38 anos que, num desastre de aviação, provado como atentado pela X Comissão de Inquérito da Assembleia da República, cujo relatório final foi concluído em maio de 2015, faleceram Francisco Sá Carneiro, Adelino Amaro da Costa, respetivos acompanhantes e pilotos da aeronave.

Francisco Sá Carneiro foi um político marcante no século XX português cuja ação política deixou marcas profundas na sociedade. Falecido nas circunstâncias de todos conhecidas aos 46 anos, muito prometia enquanto primeiro-ministro reformador que estava a conseguir com que a sociedade portuguesa ultrapassasse os traumas e divisões do então passado recente, promovendo, em simultâneo o desenvolvimento económico do país, a abertura de negociações com a CEE que seria seguida pelos governos seguintes, mas, e sobretudo, conseguindo restabelecer a ordem política com o regresso dos militares aos quartéis e a extinção do Conselho da Revolução.

Adelino Amaro da Costa foi um dos fundadores do CDS, brilhante parlamentar e o primeiro civil a ocupar, como notável mestria, o lugar de Ministro da Defesa Nacional, no Governo da Aliança Democrática, presidido por Francisco Sá Carneiro. O seu génio está refletido também em textos, como a Declaração de Princípios do CDS, os Escritos de Governo e os Depoimentos sobre Defesa Nacional, que registaram o seu pensamento extremamente sagaz e evoluído. A sua memória vai sendo avivada pela sua dimensão intelectual e ação política, que ainda hoje são reconhecidas como determinantes na construção e consolidação da democracia na 3ª República. Não deixa de ser impressionante constatar que as grandes batalhas que o Adelino Amaro da Costa empreendeu não estão concluídas: da luta contra o desequilíbrio demográfico à Reforma do Estado, da liberdade de escolha na Educação ao reforço da sociedade civil e da iniciativa privada; da defesa da Família ao aprofundamento do projeto Europeu.

Não obstante a morte precoce de ambos, Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa continuam a ser grandes referências nacionais como políticos sérios e responsáveis que se empenharam ativamente na construção de um país desenvolvido e democrático.

Num tempo em que continua a crescer o, já grande, fosso entre políticos e eleitores, e onde forças extremistas conquistam terreno, à esquerda e à direita, importa recordar o exemplo daqueles que, com seriedade e convicção, procuraram pela sua ação política construir um País mais democrático, livre, justo e solidário.

**Assim, os eleitos do CDS-PP e do PPD/PSD propõem que a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida a 12 de dezembro de 2018:**

**- Delibere prestar homenagem a Francisco Sá Carneiro e a Adelino Amaro da Costa e demais acompanhantes no voo fatídico, no 38º Aniversário da sua morte, com um minuto de silêncio.**

Lisboa, 12 de dezembro de 2018

Os eleitos do CDS-PP e do PPD/PSD na Assembleia de Freguesia de Benfica

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| <b>ASSEMBLEIA DE FREGUESIA</b> |    |
| Sessão de 27/12/18             |    |
| FAVOR                          | 5  |
| VOTAÇÃO CONTRA                 | 3  |
| ABSTENÇÃO                      | 10 |

|                                |  |
|--------------------------------|--|
| <b>ASSEMBLEIA DE FREGUESIA</b> |  |
| DE BENFICA                     |  |
| O Presidente                   |  |
| <i>Paula Portugal Mendes</i>   |  |



## VOTO DE SAUDAÇÃO

### 43 ANOS DO 25 DE NOVEMBRO DE 1975

Comemorou-se há pouco mais de duas semanas o 43.º aniversário do 25 novembro, o movimento que conteve a ala radical do Movimento das Forças Armadas, apoiada pela extrema-esquerda, e determinou a natureza pluralista e democrática do regime político e constitucional português, na senda da consolidação do processo democrático iniciado pelo 25 de Abril. O “25 de novembro”, ato singular e irrepetível da nossa história, marca indelévelmente o fim da transição revolucionária.

O povo português soube, não sucumbindo às manobras táticas e estratégicas de uma franja radical da sociedade portuguesa, que podiam ter resvalado numa guerra civil, rejeitar uma visão autocrática e internacionalista de Portugal. O povo português conseguiu, com firmeza, romper com a ditadura de 40 anos e aceitar um caminho diferente, que nos salvou de uma nova ditadura de sinal contrário.

Essa viragem foi decisiva para que Portugal aceitasse pluralmente uma continuidade exemplar na política de integração europeia e ocidental. Com efeito, este entendimento vigorou, nos últimos quarenta e três anos, e foi partilhado pela esmagadora maioria do povo português.

Neste contexto, importa salientar o contributo dos partidos democráticos e a resistência indómita de muitas figuras de relevo, que permitiram que Portugal fosse hoje um país democrático, prestigiado, aberto e tolerante, integrado na União Europeia, em pleno desenvolvimento.

É sob o signo dessa unidade feita pela história que celebramos, uma vez mais, o dia que garantiu o caminho pacífico e democrático do nosso povo. Alguns poderão achar que esta evocação é supérflua, outros pugnarão por assinalar este momento como um dia de liberdade e democracia.

**Assim, os eleitos do CDS-PP propõem à Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida a 12 de dezembro de 2018, que:**

**Aprove um voto de saudação dedicado a todos aqueles que, em 25 de novembro de 1975, colocaram novamente Portugal na senda da Democracia, da Paz e da Liberdade iniciada a 25 de Abril de 1974. Dar solene testemunho da nossa gratidão a todos os que souberam, com notável aprumo militar e grande coragem moral, cumprir o seu dever, bem como prestar comovida homenagem àqueles que tombaram em defesa da liberdade.**

Lisboa, 10 de dezembro de 2018

Os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de Benfica,  
Paula Portugal Mendes e João Tiago Marques

**DECLARAÇÃO VOTO**  
25 DE NOVEMBRO – MOÇÃO CDS PP

Como vem sendo hábito o grupo dos eleitos do CDS-PP nesta assembleia, reconheça-se em consonância com os seus princípios, apresentaram um voto de saudação através do qual tentam reescrever a história sem respeito pela verdade factual e política.

Procuram situar o 25 de Novembro como um acontecimento isolado, omitindo acontecimentos e factos que o antecederam e que ligam diversas personalidades da direita portuguesa, algumas delas fundadores e militantes desses partidos a actos premeditados contra o período revolucionário em curso;

Rescrevem a história omitindo o recurso ao terrorismo e ao golpismo por parte de gente ligada à ditadura fascista que tudo fez para impedir a construção da democracia política em Portugal, colocando bombas em sedes de partidos políticos de esquerda, nomeadamente do PCP, partido que se destacou na luta contra a ditadura fascista, pela liberdade e pela democracia em Portugal e que viu também militantes seus assassinados pela designada rede bombista depois do 25 de Abril de 1974.

Porque não abordam acção e papel de grupos como o MDLP, do Movimento Maria da Fonte? Hoje, por via de documentos desclassificados dos serviços secretos dos EUA, dos processos de investigação da Polícia Judiciária Portuguesa, do jornalismo de investigação feito em Portugal sobre o assunto e por via de livros publicados sobre os acontecimentos nos anos seguintes à Revolução de Abril, temos notícias sobre o envolvimento de diversas pessoas e personalidades destacadas da política nacional e de membros das forças armadas e de segurança envolvidas de forma mais ou menos disfarçada com as acções terroristas desenvolvidas nessa época pela então designada rede bombista.

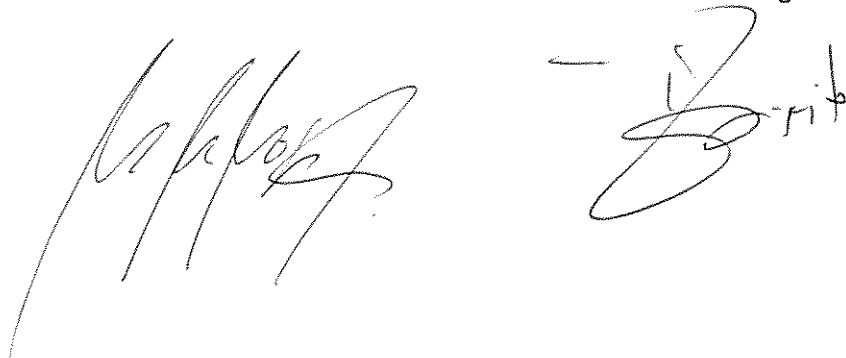
Também, as saudações apresentadas persistem na omissão de factos como o assassinato, agressões e espancamentos de cidadãos por parte de militantes identificados ideologicamente com o fascismo português, pelo simples facto de pertencerem a etnias diferentes, orientações sexuais diferentes e por serem militantes de partidos políticos de esquerda, como o PCP.

Estas omissões colocam objectivamente os proponentes desses documentos na posição de herdeiros morais de tudo aquilo que omitem.

O voto contra da CDU constitui-se também e ainda numa saudação a todos os resistentes antifascistas portugueses e a todos os cidadãos portugueses assassinados pela rede bombista que tentou, pelo terrorismo, impedir a construção da democracia portuguesa.

Lisboa, 12 de Dezembro de 2018.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica



| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |              |
|-------------------------|--------------|
| SESSÃO DE               | 24 / 12 / 18 |
| FAVOR                   | 18           |
| VOTAÇÃO CONTRA          | —            |
| ABSTENÇÃO               | —            |

| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |  |
|-------------------------|--|
| DE BENFICA              |  |
| O Presidente            |  |
| <i>[Assinatura]</i>     |  |

VOTO DE SAUDAÇÃO

**CDU**

## Vigésimo Aniversário de Atribuição do Prémio Nobel da Literatura a José Saramago.

José Saramago nasceu em 1922, na aldeia de Azinhaga do Ribatejo em Santarém, e foi serralheiro mecânico, funcionário público, empregado de uma companhia de escritórios, jornalista, colunista, escritor, ensaísta, livre-pensador, político, tradutor e militante do Partido Comunista a vida toda.

Foi um escritor traduzido em mais de trinta línguas, e foi fonte de inspiração de grandes pensadores internacionais, desde Umberto Eco a Harold Bloom e os mais de quarenta títulos que escreveu inspiraram peças de teatro e filmes como *"Ensaio sobre a Cegueira"* do brasileiro Fernando Meireles.

O seu estilo e os temas que aborda são incómodos, nomeadamente com os livros *"Levantado do Chão"* e *"O Evangelho Segundo Jesus Cristo"*, mas quase toda a sua obra literária provocou inquietação, fomentou o desassossego e, ao mesmo tempo, a sensatez, deteve-se nas pequenas questões da vida quotidiana ou nas grandes questões da humanidade.

José Saramago recebeu o Prémio Nobel da Literatura, há 20 anos, no dia 10 de Dezembro de 1998, sendo a primeira e única vez que o Prémio Nobel da Literatura foi atribuído a um escritor de língua portuguesa e a um português.

Mesmo depois de ter conquistado o Nobel e de se ter tornado uma voz internacional, de ter tido incontáveis distinções no país, de destacar a atribuição do Prémio Camões em 1995, e no estrangeiro, continuou a denunciar os atropelos àquilo que considerava mais valioso, os Direitos do Homem.

O seu escritório preferido foi a Biblioteca Municipal do Palácio das Galveias, aí o mais conhecido escritor contemporâneo de língua portuguesa à escala mundial, continuou o seu percurso de auto-construção e de leitor tenaz.

Após a sua morte, a Câmara Municipal de Lisboa decidiu instalar a Fundação José Saramago na Casa dos Bicos, como «um justo tributo prestado ao grande escritor que tanto prestigiou Portugal, engrandeceu a língua e projectou Lisboa no mundo». A Fundação trabalha pela difusão da literatura, pela defesa dos direitos humanos e do meio ambiente, tomando como documento orientador a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Foi um escritor de excepção, foi um homem de coragem e um comunista. Foi um cidadão que sempre acreditou que o mundo podia ser mudado e com o romance *"Levantado do Chão"* afirmou-se como um autor de esquerda, que fala de trabalhadores para trabalhadores e confirmou-se como um dos grandes autores da língua portuguesa.



Reconhecendo a relevância cultural, evocando e honrando a sua vida, obra e o futuro que sempre defendeu, e a sua profunda acção na liberdade que ajudou a construir em todos os dias da sua vida de criador e revolucionário, a Assembleia de Freguesia de Benfica reunida a 12 de Dezembro de 2018, delibera saudar o vigésimo aniversário de atribuição do Prémio Nobel da literatura a José Saramago.

Lisboa, 12 de Dezembro de 2018.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica

Nuno Dias

Mafalda Dias

## ANEXO 5

| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |                |
|-------------------------|----------------|
| SESSÃO DE               | 27 / 12 / 2018 |
| FAVOR                   | 18             |
| CONTRA                  | —              |
| ABSTENÇÃO               | —              |

| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |  |
|-------------------------|--|
| DE BENFICA              |  |
| O Presidente            |  |
| <i>[Assinatura]</i>     |  |

VOTO DE SAUDAÇÃO

# CDU

### Centésimo décimo segundo aniversário do nascimento de Fernando Lopes-Graça

Saudamos o centésimo décimo segundo aniversário do nascimento de Fernando Lopes-Graça, figura maior da cultura portuguesa, compositor, pedagogo, ensaísta, crítico, pianista, regente de coros, resistente antifascista e militante comunista.

A obra de Fernando Lopes-Graça, enquanto compositor, musicólogo, pianista, maestro, professor, investigador, teórico, crítico de arte, marcou fortemente o século XX. E tal como a sua música, muito justamente apreciada e reconhecida internacionalmente, permanecerá como referência marcante e destacada no nosso País, também o seu exemplo de integridade e coerência revolucionárias permanecerá na memória de muitos como uma referência de todos os dias. Toda a sua obra de artista — cuja notável inspiração e criatividade tem raízes no património que investigou, inventariou e recriou da música popular portuguesa — está indissolúvel e impressivamente ligada à sua visão do mundo e à sua opção política e ideológica: desde as Canções Regionais às Heróicas, a obras como Em Louvor da Paz e Requiem pelas vítimas do fascismo.

Um dos aspectos mais admiráveis e exemplares na personalidade de Fernando Lopes-Graça é certamente a firmeza e a coerência das suas convicções e do seu carácter, dos seus princípios, do conjunto da sua criação intelectual e artística, da sua intervenção cívica e política. Lopes-Graça é um exemplo maior do intelectual livre que, por o ser em todas as circunstâncias, toma como sua a causa da emancipação e da liberdade do seu povo, a causa da luta contra o obscurantismo e a opressão, da luta contra a exploração.

Membro do PCP desde 1948, a sua adesão ao PCP não é mais do que a sequência natural da intervenção de alguém que, desde a juventude assumiu uma corajosa e intransigente opção democrática, antifascista, progressista. À data da sua adesão ao PCP, Fernando Lopes-Graça sofrera já as perseguições políticas, a prisão, o desterro, o exílio. O fascismo retirou-lhe o diploma de professor do ensino particular, vedou-lhe o acesso a cargos públicos — e mesmo quando lhe foi proposto dirigir os Serviços de Música da então Emissora Nacional, não chegou a tomar posse do cargo porque se recusou a assinar a declaração de «repúdio activo do comunismo e de todas as ideias subversivas» que o fascismo exigia aos funcionários públicos. O regime fascista vigiava e perseguia Fernando Lopes-Graça com o mesmo implacável ódio com que perseguia os resistentes clandestinos. Vigiava-lhe as intervenções, os passos, os sítios onde morou, as pessoas que contactava e o contactavam. As dezenas e dezenas de folhas do seu processo nos arquivos da PIDE — com relatórios de informadores que vigiavam o seu dia-a-dia — constituem um testemunho eloquente do temor que suscitava ao fascismo a sua personalidade prestigiada, firme e intransigente.

Toda a vida e toda a acção de Fernando Lopes-Graça são inseparáveis do núcleo fundamental das suas convicções, da sua inteligência e do seu génio criador voltado para o povo e para o futuro. As suas palavras, mesmo quando fala apenas de música ou de cultura são as de um revolucionário, como quando afirma: “uma cultura, qualquer espécie de cultura, é incompleta,



viciada, unilateral, se só olha para o passado e recusa o presente, naquilo que ele tem ou possa ter de vivo, de criador, de fecundo, se não acompanha o presente no seu caminho de descoberta e de conquista para o futuro”.

Poucos artistas têm, como Lopes-Graça, em cada criação um acto de resistência. Que em Lopes-Graça é também resistência a qualquer submissão, a qualquer facilitação, a qualquer demagogia, a qualquer transigência de linguagem ou de ordem estética. É essa a atitude coerente com o profundo respeito que tem pelo seu povo: o desejo de que se aproprie das obras certamente belas, mas complexas e exigentes que realiza, obras que abram caminho, não obras que sigam trilhos já gastos.

Reconhecendo a relevância histórica, cultural, evocando e honrando a sua vida, obra e o futuro emancipador que sempre defendeu, e a sua profunda acção na liberdade que ajudou a construir em todos os dias da sua vida de criador e revolucionário, a Assembleia de Freguesia de Benfica reunida no dia 12 de Dezembro de 2018, delibera saudar o centésimo décimo segundo aniversário do nascimento de Fernando Lopes Graça.

Lisboa, 12 de Dezembro de 2018.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica

Nuno Dias

Mafalda Dias



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
SESSÃO DE 27 / 12 / 2018

|                |             |
|----------------|-------------|
| FAVOR          | UNANIMIDADE |
| VOTAÇÃO CONTRA | /           |
| ABSTENÇÃO      | /           |

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE BENFICA  
O Presidente

*[Handwritten Signature]*

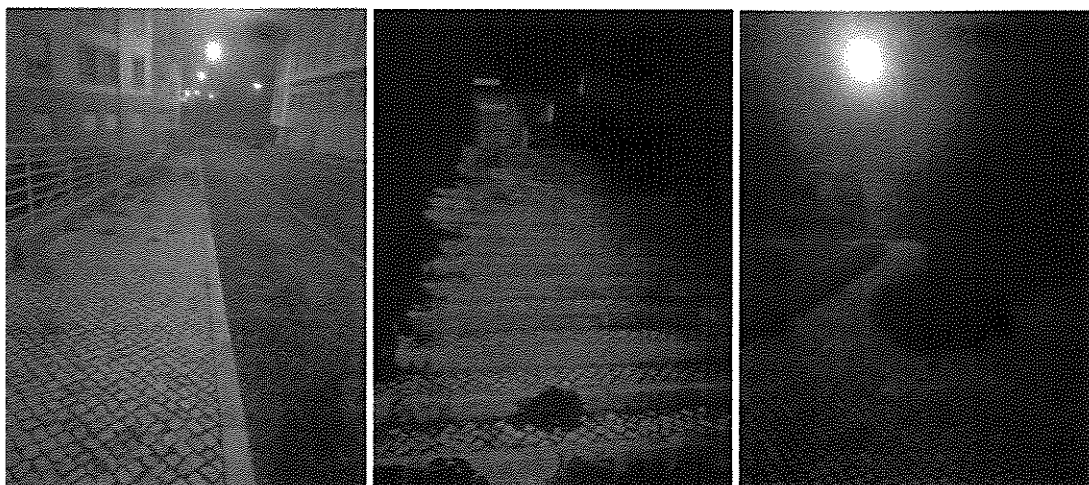
## 01 - Recomendação

Assembleia de Freguesia de Benfica  
Sessão Ordinária, Lisboa 12 Dezembro de 2018

### “Manutenção passeios na Rua Jaime Batalha Reis”

Infelizmente a presente recomendação tratar-se de uma situação recorrente em Benfica: o desleixo na manutenção dos passeios na freguesia, desta vez no bairro do Calhariz de Benfica.

A presente recomendação é feita especificamente para a área envolvente à Rua Jaime Batalha Reis onde se encontra um jardim de infância dos 0 aos 3 anos e que por isso, merece um cuidado quanto à higiene urbana mais atencioso.



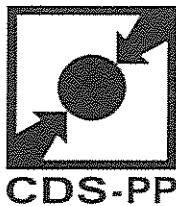


Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida em sessão ordinária a 12 de Dezembro de 2018, propõem a esta Assembleia que delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que sejam tomadas as devidas ações de modo a que esta área tenha um aspeto mais limpo e cuidado. Esta proposta terá um prazo máximo de (30) trinta dias para sua execução.

Lisboa, 12 de Dezembro de 2018

**Grupo do CDS-PP - Benfica**

Paula Portugal Mendes, João Tiago Marques



| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |              |
|-------------------------|--------------|
| SESSÃO DE               | 27, 12, 2018 |
| FAVOR                   | 18           |
| VOTAÇÃO CONTRA          | -            |
| ABSTENÇÃO               | -            |

## 02 - Recomendação

Assembleia de Freguesia de Benfica  
Sessão Ordinária, Lisboa 12 Dezembro de 2018

| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |  |
|-------------------------|--|
| DE BENFICA              |  |
| O Presidente            |  |
|                         |  |

### **“Manutenção Largo da Catedral da Igreja Ortodoxa em Benfica”**

O bairro do Calhariz de Benfica foi o primeiro bairro populacional da freguesia de Benfica a surgir e tem, por isso, um carácter histórico para a freguesia. Aquele centro histórico para além de não ter projeto de reordenamento carece de manutenção das travessas envolventes, escadarias, muros e calçadas.

A presente recomendação é feita especificamente para a área envolvente ao largo da Igreja Ortodoxa presente no bairro do Calhariz de Benfica.



Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida em sessão ordinária a 12 de Dezembro de 2018, propõem a esta Assembleia que delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que sejam tomadas as devidas ações de modo a que esta área tenha um aspeto mais limpo e cuidado. Esta proposta terá um prazo máximo de (30) trinta dias para sua execução.

Lisboa, 12 de Dezembro de 2018

**Grupo do CDS-PP - Benfica**

Paula Portugal Mendes, João Tiago Marques



|                         |                |
|-------------------------|----------------|
| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |                |
| SESSÃO DE               | 27 / 12 / 2018 |
| FAVOR                   | 19             |
| VOTAÇÃO                 | CONTRA         |
|                         | ABSTENÇÃO      |

|                         |  |
|-------------------------|--|
| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |  |
| DE BENFICA              |  |
| O Presidente            |  |
|                         |  |

### 03 - Recomendação

Assembleia de Freguesia de Benfica  
Sessão Ordinária, Lisboa 12 Dezembro de 2018

#### “Iluminação na Travessa José Agostinho de Macedo”

A travessa José Agostinho de Macedo é uma travessa com afluência diária de centenas de moradores e trabalhadores que se dirigem para a Estação de Benfica ou para os autocarros da carris 724 e 729 no Bairro do Calhariz de Benfica. A afluência é naturalmente ainda mais presente, pela hora de ponta, ao final do dia. Estamos em época de inverno e por isso escurece mais cedo pelo que a travessa nesta travessa tornou-se mais insegura devido à falta de iluminação nos últimos meses.



Fotografia tirada pelas 18h na passada semana

Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida em sessão ordinária a 12 de Dezembro de 2018, propõem a esta Assembleia que delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que sejam tomadas as devidas ações de modo a que a travessa José Agostinho de Macedo obtenha intervenção no sentido de se tornar mais segura. Esta proposta terá um prazo máximo de (30) trinta dias para sua execução.

Lisboa, 12 de Dezembro de 2018

**Grupo do CDS-PP - Benfica**

Paula Portugal Mendes, João Tiago Marques



## 05 – Questão ao Executivo

Assembleia de Freguesia de Benfica  
Sessão Ordinária, Lisboa 27 Dezembro de 2018

### **“Alegada contratação de Assessoria”**

O congresso da Juventude Socialista (JS - estrutura jovem afeta ao partido socialista) realizou-se no passado fim-de-semana de 15 e 16 de Dezembro. Neste congresso foi eleita a nova comissão política desta estrutura. Alguns incidentes quanto à candidatura de Maria Begonha a Presidente da Juventude Socialista tem vindo a ser tema de polémica nacional, que envergonham o sistema político português. Maria Begonha acaba por ser eleita presidente da JS por cerca de 72% dos votos.

Mais recentemente esta candidatura levantou mais uma incongruência, sendo que Maria Begonha, entre várias “gralhas” curriculares, apresentou-se como ex-assessora da Junta de Freguesia de Benfica. Logicamente que a polémica gerada pela comunidade civil e comunicação social tem um potencial de afetar a dignidade e respeito que este Executivo e esta Assembleia que o elege, devem ter perante os seus eleitores, tornando imperativo esclarecer nesta assembleia, e de forma oficial, toda esta questão visto que Maria Begonha, em contrato assinado pela senhora presidente Inês Drummond, auferiu 1300€ limpos mensalmente, durante 20 meses, totalizando 26 mil euros de rendimento através da junta de freguesia de Benfica.

Sendo assim, o CDS-PP gostaria de ouvir um esclarecimento por parte do executivo, pois este apresentou como argumento, numa passada assembleia de freguesia, a falta de meios financeiros para poder contratar seguranças para que assim a abertura do espaço de estudo em horas noturnas, no Palácio Baldaya, pudesse ser possível, tornando esse argumento, um argumento duvidoso perante esta polémica contratação de uma secretária, agora presidente da JS, por valores ganhos bastante acima da média para a posição em questão.

Lisboa, 27 de Dezembro de 2018

**Grupo do CDS-PP - Benfica**

Paula Portugal Mendes, João Tiago Marques

ANEXO 10

|                         |              |
|-------------------------|--------------|
| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |              |
| SESSÃO DE               | 21, 12, 2018 |
| FAVOR                   | 19           |
| VOTAÇÃO                 | CONTRA -     |
|                         | ABSTENÇÃO -  |

|                         |  |
|-------------------------|--|
| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |  |
| DE BENFICA              |  |
| O Presidente            |  |
| <i>Mafalda Dias</i>     |  |

**CDU**

RECOMENDAÇÃO  
ABATE PAVIMENTO CALÇADA DO TOJAL

Como é sabido a intempérie de 11 de Novembro provocou várias cheias e inundações por toda a cidade e também na nossa freguesia;

Na Calçada do Tojal, no sentido ascendente, junto ao número 18, verificou-se um abatimento do piso, ao qual a polícia municipal respondeu prontamente ao colocar barreiras metálicas a assinalar a existência do buraco;

Desde então e decorridos que foram cerca de 30 dias a situação mantém-se;

Sabendo que esta é uma via que particularmente durante os períodos do início da manhã e fim de tarde apresenta uma intensa circulação de viaturas, fazendo a ligação com a Rua Jorge Barradas e ainda o escoamento para a estrada de Benfica;

Sabendo que particularmente nestes períodos a permanência desta situação tende a dificultar a fluidez do trânsito;

Perante o exposto e ao abrigo das alíneas i) e j), do artigo 9.º, da secção II da Lei 75/2013, os eleitos da CDU propõem que esta Assembleia de Freguesia, delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia de Benfica:

Que sejam feitas diligências que se julguem necessárias junto da Câmara Municipal de Lisboa para que a reparação do pavimento possa ser feita o mais rapidamente possível;

Lisboa, 12 de Dezembro de 2018.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica

Nuno Dias

Mafalda Dias

## ANEXO 11

|                         |                |
|-------------------------|----------------|
| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |                |
| SESSÃO DE               | 27 / 12 / 2018 |
| FAVOR                   | 19             |
| VOTAÇÃO                 | CONTRA         |
| ABSTENÇÃO               | ~              |

|                         |
|-------------------------|
| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |
| DE BENFICA              |
| O Presidente            |
| <i>[Assinatura]</i>     |

# CDU

### RECOMENDAÇÃO

#### COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL

No sentido ascendente da Calçada do Tojal, aos números 30, do lado direito existe uma praca onde não havendo demarcação no piso para estacionamento os moradores vão estacionando de forma mais ou menos desorganizada;

Sendo a praca em forma triangular, foram desenhados no piso, junto à via, duas caixas de linhas amarelas que deveriam garantir a entrada e saída de viaturas do estacionamento em triângulo;

Por desatenção ou premeditadamente nos últimos meses vários condutores têm desrespeitado as marcas efectuadas no piso e estacionando as suas viaturas em cima das mesmas;

Perante a impossibilidade de alguns automobilistas retirarem as suas viaturas do estacionamento por estarem ocupadas estas caixas, foi chamada a policia municipal, tendo esta informado que não poderiam tomar quaisquer medidas porque não existe sinalização vertical a avisar da proibição;

Segundo a alínea f, do artigo 12.º, do capítulo 3, da Lei 56/2012 relativa à reorganização administrativa da cidade de Lisboa, compete às juntas de freguesia conservar e reparar a sinalização horizontal e vertical;

Perante o exposto, e ao abrigo das alíneas i) e j), do artigo 9.º, da secção II da Lei 75/2013, os eleitos da CDU propõem que esta Assembleia de Freguesia, delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia de Benfica:

- Para que faça as diligências necessárias junto da Câmara Municipal de Lisboa no sentido de, caso seja possível, ser ali colocada sinalização vertical a avisar da proibição de estacionamento.

Lisboa, 12 de Dezembro de 2018.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica

Nuno Dias

Mafalda Dias



**Pergunta**

**Luzes de Natal**

A Freguesia de Benfica é uma zona de comércio tradicional, que nos últimos anos tem atravessado inúmeras dificuldades, como o pagamento especial por conta, o IVA da restauração, as rendas elevadas, a concorrência de grandes superfícies comerciais.

A época natalícia trás consigo um aumento da procura, sendo um importante incentivo ao comércio local, tendo Benfica uma oferta variada, com um Mercado Municipal de excelência, mas com uma variedade de lojas que dão vida à freguesia.

Certamente muitos se lembram de como a freguesia era bonita na época de natal, quando se enchia de luzes, pela Estrada de Benfica, pela Avenida do Uruguai, pela Gomes Pereira, Fonte Nova... Só que essa luminosidade foi-se apagando.

Os Eleitos da CDU tiveram conhecimento de uma Petição "*Benfica é Lisboa, Em defesa do Comércio Tradicional de Benfica e da Identidade Local*", que colocava o problema de falta de iluminação de Natal em algumas ruas de comércio tradicional da freguesia, sentindo por esse motivo a sua actividade afectada. Assim, questionamos a Sr.ª Presidente sobre:

1. Que medidas está o executivo da junta a tomar para solucionar o problema destes comerciantes?

Lisboa, 12 de Dezembro de 2018.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica

Nuno Dias

Mafalda Dias



Recomendação  
Mercado de Benfica

| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |              |
|-------------------------|--------------|
| SESSÃO DE               | 29, 12, 2018 |
| FAVOR                   | 8            |
| VOTAÇÃO CONTRA          | 18           |
| ABSTENÇÃO               | -            |

| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA        |  |
|--------------------------------|--|
| DE BENFICA                     |  |
| O Presidente                   |  |
| <i>[Handwritten Signature]</i> |  |

Inaugurado a 19 de outubro de 1970, fez este ano 48 anos. É hoje o maior mercado de Lisboa, e para muitos, o melhor. A sua arquitetura circular exterior, estende-se para o seu interior, donde se desenvolvem em círculos, as diferentes atividades, talhos, verduras, frutas, padarias, mercearias, cafés e peixarias. Do lado de fora, nas entradas públicas, três ao todo, o mercado recebe quem entra com flores e plantas e numa das entradas, apresenta-se um outro mercado, exterior, mais informal, presenteia quem por lá passa com uma multitude de bens, roupas, brinquedos, o que aparece nas viagens dos feirantes.

E assim está praticamente desde o início e a única alteração foi a localização do dito mercado externo, que estava junto à entrada do Parque Silva Porto e agora está aqui na mesmíssima infraestrutura com seguramente 30 anos de idade.

O mercado tem sobrevivido aos minimercados de bairro, às grandes superfícies, aos supermercados ali mesmo ao lado, à falta de estacionamento, aos tradicionais clientes que faziam alguns quilómetros a pé desde a zona da fonte nova, Uruguai, Charquinho, Boavista, Calhariz e até da Damaia e Venda Nova, que deixaram de vir, porque a perna já não lhes torna possível.

Será a grande capacidade de resiliência desta estrutura, dos seus motores, que são os comerciantes e também dos seus cada vez menos clientes, que faz com que este ícone, esta peça fundamental do comércio local de Benfica, este, que em conjunto com a igreja de Benfica, são os dois corações da freguesia, onde ainda os vizinhos se encontram, falam, partilham, convivem, cada dia, deixa-se deixar cair no esquecimento, até um dia morrer.

Entre 2015 e 2017, foram feitas algumas melhorias avulsas em algumas estruturas do mercado, mas nada de fundamental para melhorar as condições de trabalho, nada de substancial foi feito para fomentar mais visitantes e absolutamente nada foi feito ao nível da mobilidade para trazer aqui ao mercado os tais clientes tradicionais que tanta falta fazem ao mercado e que tanto dele carecem.

Passados 10 anos desde a posse deste executivo à frente da Junta de Freguesia de Benfica, e sabendo que Benfica não vive só do Palácio Baldaia, os eleitos pelo PSD propõem a esta na Assembleia de Freguesia, que delibere;

1. Que seja pedido à CML com carácter de urgência um projeto de melhoria da estrutura interior e exterior do mercado, para um espaço mais cómodo, apelativo e eficiente, mas tendo em conta que o mercado, tem que continuar operativo.
2. Que sejam criados com carácter de urgência mais estacionamentos na zona circundante do mercado.
3. Que seja modernizado e formalizado o mercado exterior ao mercado de Benfica, fundamental à existência do mesmo, pois ambos vivem em perfeita simbiose.
4. Que, sem prejuízo da criação dos autocarros circulares em Benfica conforme proposta do programa eleitoral do PSD de Benfica, seja criado no imediato, em pelo menos dois dias da semana, um circuito de autocarro para trazer e levar dos bairros e áreas mais distantes do mercado, quem já não tem a mesma agilidade de outrora.

Lisboa, 19 de dezembro de 2018

Zita Terroso António Alvim Pedro Gama



| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |              |
|-------------------------|--------------|
| SESSÃO DE               | 27, 12, 2018 |
| FAVOR                   | 3            |
| VOTAÇÃO CONTRA          | 14           |
| ABSTENÇÃO               | 2            |

## Moção

## O Estacionamento em Benfica

| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA        |  |
|--------------------------------|--|
| DE BENFICA                     |  |
| O Presidente                   |  |
| <i>[Handwritten Signature]</i> |  |

## Dos factos.

1. O problema da falta de estacionamento na freguesia é um facto, sabia-se há pelo menos 10 anos que hoje Benfica iria ter este problema.
2. Em 10 anos pela mão da CML, EMEL ou JFB, não foi acrescentado um único lugar de estacionamento aos já existentes, sejam eles formais ou informais, mesmo sabendo da crescente ampliação do parque automóvel em Benfica.
3. Foi feita em algumas zonas de Benfica, formalização de vários espaços de estacionamento já existentes mais ou menos formais, que redundaram numa diminuição efetiva de lugares disponíveis.
4. Sabe-se que a entrada da EMEL em Benfica não irá criar novos lugares, logo não irá resolver o problema de estacionamento, irá permitir regula-lo e desta forma tornar menos difícil, pela maior rotatividade, encontrar lugares vagos durante o dia.

Pelos factos, sabemos que Benfica tem um problema desesperado de falta de estacionamentos e que nada foi feito ao longo dos últimos 10 anos, sendo que o que foi feito foi em detrimento dos fregueses automobilizados, pois acabou por reduzir ainda mais os já poucos lugares.

Benfica precisa de silos, precisa de parques de estacionamento.

A entrada recente da EMEL em S. Domingos agravou o problema, sobretudo nas zonas limítrofes, como a do Fonte Nova. Ou seja, Benfica está a sofrer ua, agravamento do seu problema em consequência de uma acção da EMEL

Assim os eleitos do PSD de Benfica apresentam a seguinte Moção

## Proposta

Considerando que a razão de ser dos pagamentos à EMEL é o assegurar a rotatividade do estacionamento em Lisboa (e não a exploração em proveito próprio do espaço público que é de todos os lisboetas)

Considerando que não cabe aos Lisboetas, proprietários de carros, financiar outras atividades, como as bicicletas elétricas, que nada têm a haver com o estacionamento

Considerando que o alargamento da atividade da EMEL a quase toda a cidade de Lisboa lhe proporciona hoje, através dos parquímetros, receitas mais do que suficientes para a



sua autonomia económica e financeira para a prestação deste serviço, como bem fica demonstrado no seu relatório de contas.

Considerando que de um modo geral os moradores de Benfica, precisam de estacionar de forma regular noutra zona da cidade (por exemplo perto do emprego)

Considerando que para EMEL entrar em Benfica é necessário que a Junta de Freguesia o aprove.

Os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia de Benfica propõem à Assembleia da Freguesia o seguinte:

Que seja aceite a entrada da EMEL em Benfica desde que se realizem as seguintes condições:

- a) Que os residentes em Benfica tenham direito ao estacionamento gratuito em duas zonas à sua escolha na cidade de Lisboa.
- b) Que para isso nada tenham a pagar (que não existam taxas na atribuição de dísticos a moradores).
- c) Que a EMEL se comprometa a proporcionar aumento de estacionamento em Benfica, designadamente construindo silos para automóveis (subterrâneos ou em altura)
- d) Que a EMEL proporcione um método de registo para fins de atribuição do dístico de residente que seja prático, designadamente por via eletrónica.

Lisboa, 2018 12 17

Os eleitos pelo PSD na Assembleia de Freguesia de Benfica

## ANEXO 15

|                         |                |
|-------------------------|----------------|
| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |                |
| SESSÃO DE               | 27 / 12 / 2018 |
| FAVOR                   | 19             |
| VOTAÇÃO CONTRA          | -              |
| ABSTENÇÃO               | -              |

|                         |  |
|-------------------------|--|
| ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |  |
| DE BENFICA              |  |
| O Presidente            |  |
| <i>[Assinatura]</i>     |  |
| Voto de Pesar           |  |

# CDU

No dia 15 de Dezembro, faleceu José Américo Martins Ferreira, com 73 anos de idade completados no início deste mês de Dezembro.

Natural da antiga freguesia de Santa Maria dos Olivais, em Lisboa, viveu parte da juventude em Castanheira do Ribatejo até vir estudar para Lisboa no Liceu D. João de Castro e depois no curso de Medicina, estudos que foram interrompidos por ter sido mobilizado para a guerra colonial. Em Maio de 1972 mudou-se para a freguesia de Benfica onde residiu. Trabalhou na Emissora Nacional, mas a sua profissão era Conferente Marítimo que exerceu no porto de Lisboa.

José Américo, Militante do Partido Comunista Português, foi membro do Organismo de Direcção da Zona Norte e da Comissão de Freguesia de Benfica do PCP. Foi dirigente sindical do Sindicato dos Conferentes de Cargas Marítimas e da Comissão de Trabalhadores da Politransporte. Tinha em si a ternura, a cordialidade e a entejada que fizeram dele o exemplo de homem bom que sempre foi. Pessoa informada e esclarecida, estudioso que não se cansava da busca pelo conhecimento e atento à realidade que o rodeava, participou activamente e com determinação em diversas lutas sociais e políticas, tendo dedicado uma parte da sua vida à actividade do movimento associativo da freguesia.

O José Américo, antes do 25 de Abril pertenceu ao Cineclub ABC, foi director e fundador de diversas cooperativas (Coomapor, Fecoopserv, Coopgesta e Eurocriação Portugal), membro dos órgãos sociais do Centro de Bem Estar de Santa Cruz, da Universidade Intergeracional de Benfica (Unisben) e do Grupo Cultural Recreativo e Desportivo Os Kapas.

Foi eleito desta Assembleia de Freguesia no mandato de 2001-2005, e foi vogal do Executivo com o pelouro do Desporto e Juventude em 2004.

Pelo seu percurso e envolvimento na vida da Freguesia de Benfica a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida a 27 de Dezembro de 2018:

1. Aprova o presente "Voto de Pesar" pelo falecimento de José Américo Martins Ferreira, guardando um minuto de silêncio em sua memória;
2. Manifesta à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste "Voto de Pesar".

Lisboa, 27 de Dezembro de 2018

As eleitas da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica

Mafalda Dias

Maria Eulália Brito